



Informe de Imprensa – Brasília (DF), 13 de maio de 2026.

BB tem Lucro Líquido Ajustado de R\$ 3,4 bilhões no primeiro trimestre de 2026

Na comparação anual, a Margem Financeira Bruta cresceu 14,8%; a Carteira de Crédito Expandida cresceu 2,2%; e o Índice de Capital Principal (ICP) encerrou março de 2026 em 11,59%. O retorno sobre o patrimônio líquido (RSPL) foi de 7,3%.

Forte geração de receitas

A geração de receitas segue sólida, evidenciando a capacidade negocial do Banco e o relacionamento próximo com os clientes. A Margem Financeira Bruta apresentou evolução anual de 14,8%, totalizando R\$ 27,4 bilhões, impulsionada pelas operações de crédito, notadamente pela pessoa física e pelo resultado de tesouraria.

As Receitas de Prestação de Serviços registraram crescimento de 5,5% a/a, atingindo R\$ 8,8 bilhões no trimestre, com destaque para Administração de Fundos (+8,6% a/a), Seguros, Previdência e Capitalização (+3,5% a/a) e Consórcios (+14,0% a/a).

Carteira de Crédito Expandida

A Carteira de Crédito Expandida ultrapassou R\$ 1,3 trilhão, com crescimento de 2,2% em um ano.

Pessoa Física: Alcançou R\$ 361,8 bilhões, crescimento de 7,8% em um ano. Destaque para o crescimento nas linhas de crédito consignado (+7,2% a/a). O “Crédito do Trabalhador” atingiu saldo de R\$ 15,1 bilhões em março de 2026.

Pessoa Jurídica: Registrou saldo de R\$ 449 bilhões, redução de 2,4% em um ano, sendo R\$ 256,5 bilhões de saldo para o segmento Grandes Empresas, R\$ 111,4 bilhões para o segmento MPME e R\$ 81,1 bilhões para o segmento Governo. Destaque para as operações com as linhas do Pronampe e do PEAC FGI, com saldo de R\$ 37,8 bilhões (+31,5% a/a).

Agronegócios: Atingiu saldo de R\$ 418,4 bilhões, crescimento de 3% em um ano. As operações vinculadas ao Programa BB Regulariza Agro, que é a estratégia de atuação do banco na MP 1.314/2025, totalizou saldo de R\$ 37,9 bilhões.

Carteira de Crédito Sustentável: Encerrou março de 2026 em R\$ 421,2 bilhões, elevação de 7% em 12 meses, financiando atividades que geram impactos socioambientais positivos, como energias renováveis, agricultura sustentável e projetos de infraestrutura sustentável.

Custo do Crédito

O Custo do Crédito atingiu R\$ 18,9 bilhões no trimestre (+5% na visão trimestral), e o indicador de inadimplência acima de 90 dias foi de 5,05%.



Capital

O Capital Principal encerrou março de 2026 em 11,59% e o Índice de Basileia ficou em 14,23%, em níveis adequados para preservar a capacidade de crescimento em médio e longo prazo.

Ranking Bacen

O Banco do Brasil manteve destaque em experiência do cliente ao conquistar, pelo 15º trimestre consecutivo, a melhor colocação entre os grandes bancos no Ranking Bacen de Reclamações, resultado que reforça o compromisso da instituição com qualidade no atendimento, resolutividade e evolução contínua da jornada do cliente.

Pix na Argentina

No cenário internacional, o BB ampliou sua atuação em meios de pagamento com o lançamento do Pix no exterior, inicialmente disponível na Argentina, em parceria com o Banco Patagônia. A solução integra câmbio e pagamentos em um único fluxo, permitindo débito direto em reais na conta do cliente e ampliando a conveniência para brasileiros no exterior.

Projeções Corporativas

O Banco do Brasil comunica a revisão das Projeções Corporativas para Custo do Crédito, Margem Financeira Bruta e Lucro Líquido Ajustado, a partir da reavaliação do cenário, em especial a continuidade da dinâmica agravada do risco no agronegócio, das incertezas decorrentes do contexto geopolítico e seus reflexos nos indicadores macroeconômicos. Assim, em linha com as melhores expectativas correntes da Administração, foram promovidos os seguintes ajustes:

 Responsabilidade adequada ao contexto	Guidance 2026	Intervalo Anterior 2025	Observado 1T26	Intervalo Revisado
	Carteira de Crédito¹	0,5% e 4,5%	1,8%	Mantido
	Pessoas Físicas	6% e 10%	7,8%	Mantido
	Empresas	-3% e 1%	-4,5%	Mantido
	Agronegócios	-2% e 2%	3,0%	Mantido
	Carteira Sustentável	2% e 6%	7,0%	Mantido
	Margem Financeira Bruta	4% e 8%	14,8%	7% e 11%
	Custo do Crédito²	R\$ bilhões 53 e 58	R\$ bilhões 18,9	R\$ bilhões 65 e 70
	Receitas de Prestação de Serviços	2% e 6%	5,5%	Mantido
	Despesas Administrativas	5% e 9%	5,5%	Mantido
	Lucro Líquido Ajustado	R\$ bilhões 22 e 26	R\$ bilhões 3,4	R\$ bilhões 18 e 22

(1) As projeções de crédito consideram a carteira doméstica adicionada de TUM privados e garantias e não considera crédito ao governo. (2) Custo do Crédito: corresponde às despesas de perda esperada (conforme Resolução CMN nº 4.966/21), somadas aos descontos concedidos e deduzidas das receitas com recuperação do crédito.



As Projeções Corporativas refletem as expectativas atuais da Administração e não constituem garantia de desempenho futuro. Por serem dependentes das condições de mercado e do desempenho econômico (doméstico e internacional) e estarem sujeitos a riscos e incertezas, inclusive fora do controle da Administração, os resultados e performances efetivos podem divergir daqueles previstos nas projeções.